

# USO DE PRANCHAS ILUSTRADAS E ESTUDOS DE CASO COMO PRÁTICA INTEGRATIVA EM CURSOS DE ENSINO SUPERIOR DA ÁREA DA SAÚDE

Mirele Rodrigues Fernandes <sup>1</sup>  
Anderson da Cunha Costa <sup>2</sup>  
Raissa Geovana Pereira Lopes <sup>3</sup>  
Augusto Feynman Dias Nobre <sup>4</sup>  
Alanna Mayara Soares de Sousa <sup>5</sup>  
Raimunda Samia Nogueira Brilhante <sup>6</sup>

## RESUMO

Dentre os principais desafios da docência em cursos da área da Saúde está a grande quantidade de conteúdo que precisa ser absorvida. Na Microbiologia, essa dificuldade se amplia, com a descrição de estruturas muitas vezes difíceis de se visualizar, principalmente na Micologia, uma área quase não abordada no Ensino Básico. Tendo isso em vista, o presente trabalho teve por objetivo a construção de materiais didáticos auxiliares utilizados nas aulas práticas de Micologia em cursos da área da Saúde, na Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará. Para tanto, pranchas contendo imagens coloridas em alta qualidade das estruturas estudadas foram produzidas. Junto a elas, produziram-se cartões com estudos de caso de infecções causadas pelos fungos estudados. As aulas práticas iniciavam com uma revisão sobre o conteúdo. Após, passaram para a observação em microscópios ópticos de lâminas previamente focadas de diferentes espécimes fúngicos ilustrados diferentes estruturas. Ao lado de cada microscópio, uma prancha com imagens da estrutura a ser observada e um cartão com um estudo de caso eram posicionados. Ao longo da aula, monitores estavam disponíveis em caso de dúvida. Com o uso de pranchas ilustradas e cartões com estudos de caso observou-se que os alunos apresentaram melhora na fixação do conteúdo apresentado. As pranchas serviam de guia e estímulo para os estudantes. Ao utilizar-se estudos de caso juntamente às pranchas e lâminas no microscópio, a associação entre patógenos-sintomatologia-epidemiologia foi facilitada. É importante destacar ainda que o uso de pranchas pode se mostrar uma boa estratégia para alunos com baixa visão e/ou dislexia. Com isso, o uso de pranchas e cartões com estudos de caso mostra-se uma estratégia integrativa interessante para aulas práticas de Microbiologia em cursos voltados para a área da saúde, como Enfermagem, Medicina e Odontologia, destacando-se por sua praticidade e baixo custo.

**Palavras-chave:** micologia médica, microbiologia, biologia de fungos, microscopia, educação integrativa.

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da Universidade Federal do Ceará-UFC, [mirele.mrf@gmail.com](mailto:mirele.mrf@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Médica da Universidade Federal do Ceará-UFC, [andersoncostabiomed@gmail.com](mailto:andersoncostabiomed@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da Universidade Federal do Ceará-UFC, [geovannalopes96@gmail.com](mailto:geovannalopes96@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da Universidade Federal do Ceará-UFC, [feynmandias@gmail.com](mailto:feynmandias@gmail.com);

<sup>5</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Médica da Universidade Federal do Ceará-UFC, [alannasoares@alu.ufc.br](mailto:alannasoares@alu.ufc.br)

<sup>6</sup> Professor orientador: Doutora em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Ceará, Professora Associada IV da Faculdade de Medicina (FAMED) da UFC, [brilhante@ufc.br](mailto:brilhante@ufc.br).